



RECORDANDO ao V. Ir. GABRIEL TABORIN

Mensagem do Irmão Animador Geral: 24-11-2024

Irmãos da Sagrada Família



Roma, 9 de novembro de 2024

Estimados Irmãos, membros das Fraternidades Nazarenas, Aspirantes a Irmãos, Comunidades Educativas, Comunidades Cristãs, Catequistas e amigos da Família Sa-Fa,

Mais uma vez comemoramos o dia 24 de novembro festa do nosso Fundador, Venerável Irmão Gabriel Taborin. A particularidade deste ano é que celebramos os 225 anos do nascimento do Irmão Gabriel e o encerramento dos 200 anos de sua saída definitiva de Belleydoux quando, aos 25 anos, o jovem Gabriel decidiu fundar uma Congregação, tomou o hábito religioso e iniciou a missão educativa, catequética e de animação litúrgica que continua até hoje.

Durante este ano tivemos como lema "Em missão hoje com o Irmão Gabriel". Ajudou-nos a refletir sobre o projeto de missão que ele sonhou e viveu, e que continua até hoje, convidando-nos a juntar-nos à missão e a atualizar nossa missão no mundo e na Igreja como Família Sa-Fa.

Encerramos este ano de celebração em torno do Venerável Irmão Gabriel com gratidão por tudo o que vivemos e aprendemos; e renovamos nosso compromisso de dar continuidade ao seu trabalho.

Gabriel, um jovem em busca

No dia 1º de novembro celebramos os 225 anos do nascimento do Irmão Gabriel em Belleydoux e podemos dizer que ele continua vivendo, cheio de energia, na Família Sa-Fa.

Quando nos aprofundamos na biografia de uma pessoa que teve uma vida longa e intensa, nos detemos nos momentos mais significativos de sua história e nos traços humanos e religiosos que o caracterizaram. O jovem Gabriel, na casa dos vinte anos, viveu alguns momentos que marcaram sua vida para sempre.

Aos 25 anos, chegou a hora da emancipação definitiva de sua família. Ficaram muitas memórias familiares, ricas experiências formativas, horas de reflexão em busca do sentido de sua vida e muito trabalho na paróquia e na escola de Belleydoux. Nada do que havia vivido desapareceu, mas foi projetado em um projeto de vida, ainda mal definido, mas firme nas escolhas fundamentais.

Olhando para o jovem Gabriel aprendemos que convicções profundas devem se manifestar com o estilo de vida que é adotado. Partir de dentro, do interior, é uma arte que exige tempo e concentração. O Irmão Gabriel não nasceu fundador, nem professor, nem mesmo de caráter humilde; Teve que fazer-se com oração intensa, com momentos de interioridade, com leitura, ouvindo os conselhos dos bons mestres, com fortes sacrifícios... e com a graça de Deus. Só assim soube clarificar e unificar a sua vida num projeto ao qual se entregou com todo o seu ser.

Sua vocação foi, acima de tudo, uma viagem interior que percorreu com muito esforço até encontrar o tesouro que carregava dentro. A partir daí, ele começa sua jornada para moldar sua resposta. O jovem Gabriel, aos vinte anos, não vivia sozinho absorvido em seu mundo e em seus pensamentos. Havia dois elementos que ele tentava internalizar e fazer seus. O primeiro foi sua confiança e abandono nas mãos de Deus. A partir da relação com Deus na oração, deixou-se modelar e questionar. Assim, sua vida assumiu o espírito do evangelho que finalmente o levou a escolher seguir Jesus na vida religiosa. O segundo elemento era a realidade que o cercava, com as necessidades concretas da Sociedade e da Igreja de seu tempo. Tudo isso o questionou e pediu-lhe respostas concretas que se tornou realidade com a sua colaboração abnegada na paróquia e o trabalho assíduo de um professor numa escola aberta na sua própria casa. Podemos dizer que a vida do Irmão Gabriel foi aos poucos se tornando compartilhada e generosa.

Nosso mundo, mais do que nos ajudar a entrar em nós mesmos, favorece a dispersão, as experiências fugazes, a estética aparente, a busca pelo fácil, divertido, enfim, nos leva a sentir mais do que pensar, a fazer mais do que ser e a reter mais do que dar. A vida do Irmão Gabriel convida-nos a promover caminhos de interioridade, a tomar consciência do que somos e do que queremos e a planejar a

nossa vida de acordo com aquilo a que nos sentimos chamados. Assim, viveremos unidos, dando sentido ao nosso estilo de vida e à nossa profissão.

O jovem Irmão Gabriel em seus primeiros passos



Conhecemos a história de sua viagem de Belleydoux a Saint-Claude para se despedir de seus amigos e depois viajar para Lyon para entrar com os Irmãos das Escolas Cristãs como religioso (esta segunda parte da jornada nunca aconteceu). O encontro em Saint-Claude com o Secretário do Bispo levou-o a permanecer por um tempo como assessor de Monsenhor de Chamon. Foi lá, quando em uma conversa com esse Bispo, o Irmão Gabriel lhe falou sobre seu projeto de vida e suas buscas. O Bispo disse-lhe: *"Tu mesmo serás aquele que vai formar essa obra, Deus te chama a ela; vai começar aqui"* (Resenha Histórica). O Irmão Gabriel então tomou o hábito religioso na paróquia vizinha de Les

Bouchoux com cinco companheiros, depois de fazer um retiro espiritual: *"Aquele dia foi, sem dúvida, um dos mais belos e consoladores da minha vida"* (Testamento Espiritual).

Nos meses seguintes iniciou sua missão com o serviço na catedral e na escola paroquial de Saint-Claude, missão que duraria pouco devido ao abandono de seus companheiros. Assim, viu-se novamente sozinho, com o peso do fracasso e da incerteza. Ele mesmo escreve: *"Fiquei sozinho com um irmão encarregado de quase trezentos alunos, com o serviço da catedral e o cuidado de nossa pequena casa. Sofri esta primeira prova humilhante com grande resignação, dizendo a mim mesmo: se esta obra vier somente de mim, certamente será uma obra natimorta; mas se for obra de Deus, saberá Ele sustentá-la contra todas as adversidades"*. Foi uma provação dolorosa e humilhante, que ele teve que digerir em suas convicções de fé. Mas isso não o tirou do objetivo.

É compreensível abandonar o que começamos, porque às vezes nos falta força e convicções. Em outras ocasiões não é possível realizar o que foi planejado. O Irmão Gabriel foi deixado sozinho em Saint-Claude. Mas, em vez de abandonar seu projeto, colocou-se nas mãos da providência de Deus. Com a ajuda de Monsenhor de Chamon, aceitou outras oportunidades em diferentes paróquias, o que o ajudou a se preparar melhor para o que se sentia chamado. Guiado pelo seu zelo e pela sua busca, passou pelas paróquias de Jeurre, Courtefontaine, Brénod e Hauteville como catequista itinerante e tentando fundar uma comunidade. Finalmente, estabeleceu-se em Belmont, berço da Congregação.

Sua confiança e perseverança o levariam a um dia encontrar condições favoráveis para o desenvolvimento de seu projeto. Somente aqueles que tem fortes convicções terão condições para vencer o mundo. O Irmão Gabriel é um exemplo de perseverança no que se propôs a fazer, apesar dos contratemplos e fracassos. Na história dos grandes personagens encontramos sempre perseverança a todo custo e, sem ir tão longe, também a vemos diariamente no amor que uma mãe ou um pai é capaz de dar por seus filhos em circunstâncias adversas.

Encontrei muitos jovens nas salas de aula e nas aulas de catequese que, diante da vida do Irmão Gabriel, valorizaram sua perseverança nas provações e sua constância em tentar repetidamente fundar a congregação. Da mesma forma, tenho visto grupos catequéticos ou outras atividades nas escolas, que se sustentaram ao longo do tempo graças à perseverança do catequista, do educador ou do animador da atividade, superando assim situações de solidão. É aí que vejo que nossa força pode estar: em sustentar o que acreditamos e perseverar nisso.

Cumprir a palavra, o compromisso ou a missão recebida com perseverança faz parte do sucesso de uma missão. Onde encontrar forças? O Irmão Gabriel, um jovem Irmão, encontrou-a na sua clara escolha de vida e, sobretudo, na oração. O seu exemplo convida-nos a perseverar. Busquemos forças na oração e dentro de nós mesmos. Confiemos que virão circunstâncias favoráveis, que devemos explorar e acolher para que a vida se desenvolva na direção desejada.

Vivamos esta nova celebração com uma sincera gratidão ao Senhor por nos ter tornado participantes na obra fundada pelo Irmão Gabriel e aprendamos com os processos que Ele passou para chegar à conclusão da sua obra. Que o Irmão Gabriel nos acompanhe em nossas vidas.

Boas Festas!

Irmão Francisco Javier Hernando de Frutos, AG